

A SAÚDE DOS OPERÁRIOS NO PROJETO DA LEGIÃO CEARENSE DO TRABALHO. FORTALEZA: 1931-1934

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Henrique Brasil Costa, Kenia Sousa Rios

Este poster tem o interesse de discutir e analisar o tema da saúde dos trabalhadores a partir do projeto e das ações da Legião Cearense do Trabalho entre 1931 e 1933. Partimos de três momentos para empreender a discussão: elencamos alguns elementos da constituição dessa organização referente a sua formação, principais colaboradores e princípios; em seguida discutimos o projeto de construção de um Hospital Legionário em Fortaleza, com interesses em centralizar os serviços médicos para os trabalhadores sob a chefia da Legião e, por último comentamos a prática dessa organização em visitar fábricas e se colocar como órgão fiscalizador das condições de trabalho e dos processos de reparação nos casos de morte, mutilação e adoecimento operário. Nos questionamos como essa expressiva organização da direita política no Ceará dialogou e propôs um entendimento próprio para o problema da mutilação, adoecimento e morte operária em Fortaleza nos anos 1930? Acreditamos que a LCT se aproximava da noção que indicava o Sindicato como via de acesso dos trabalhadores a uma “cidadania trabalhista” assim como o governo Federal propunha desde 1930. Todavia, observamos que não era unânime no interior da LCT que o acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde deveria ser por via sindical. Ora aparecendo como solução a construção de um Hospital Regional através da iniciativa privada da organização legionária, ora cobrando maior participação dos poderes públicos na fiscalização e reparação da saúde dos operários.

Palavras-chave: LCT. Saúde dos trabalhadores. Hospital Legionário. Inquéritos industriais.